

## Influência do período chuvoso na produção de pólen apícola de *Apis mellifera* em Teresina, Piauí

Gabriela Rodrigues Alencar Ferry<sup>1</sup>; Ana Beatriz Sousa Silva<sup>2</sup>; Lucas Bonfim Rodrigues<sup>3</sup>; Ana Lúcia Horta<sup>4</sup>; Maria Teresa do Rêgo Lopes<sup>4</sup>; Fábiana de Mello Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Biológicas/IFPI, estagiária na Embrapa Meio-Norte. graferry@gmail.com <sup>2</sup>Estudante de Medicina Veterinária/UFPI, estagiária na Embrapa Meio-Norte, <sup>3</sup>Estudante de Ciências Biológicas/UFPI, bolsista PIBIC na Embrapa Meio-Norte. <sup>4</sup>Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, fabiana.pereira@embrapa.br

*Apis mellifera*, popularmente conhecida como abelha-europeia, é uma abelha social que vive em colônias naturais ou colmeias artificiais. Além do mel, o pólen é um importante componente na alimentação das abelhas e um recurso de grande relevância econômica para a atividade apícola. O objetivo deste trabalho foi verificar o potencial de produção de pólen apícola durante o período chuvoso de Teresina, PI, e identificar as espécies de plantas nativas que contribuem para essa produção. O pólen foi coletado no apiário da Embrapa Meio-Norte, com o uso de coletores externos de alvado instalados nas colmeias durante os primeiros meses de 2018. Foram realizadas 16 coletas em quatro colônias e as amostras de pólen foram congeladas, limpas, pesadas e analisadas quanto à origem botânica. O total de produção de pólen apícola a cada mês foi 52,40 g, 12,83 g, 69,51 g e 16,08 g, respectivamente, em janeiro, março, abril e maio. A maior média de produção por coleta (11,58±14,46 g) foi observada em abril e a menor média (6,41±2,47 g) foi observada em março. A produtividade de pólen é uma característica genética das colônias, mas pode ser usado em programas de melhoramento visando ao aumento de produtividade. Neste trabalho, observou-se que as colmeias quatro e cinco foram as mais produtivas, com uma média de 13,48 ± 15,02 g e 11,40 ± 12,61 g, respectivamente. Além do potencial genético da colmeia, para os programas de produção de pólen é importante conhecer o potencial produtivo da flora apícola na região. Para esse fim, prepararam-se lâminas com as amostras de pólen que foram examinadas no microscópio para identificação e contagem dos tipos polínicos presentes. Os tipos polínicos foram agrupados em quatro classes de frequência relativa: pólen dominante (PD > 45%), pólen acessório (PA entre 15% e 44%), pólen isolado importante (PI entre 3% e 14%) e pólen isolado ocasional (PIO < 3%). Em janeiro, foi observado que 91% do pólen coletado pelas abelhas foi de babaçu (*Attalea speciosa*). Em março, o sabiá (*Mimosa caesalpinifolia*) foi a espécie que mais contribuiu com a produção (89%). No início do mês de abril, 99% do pólen foi proveniente do sabiá; no final deste mês, observou-se que o pólen dominante pertencia à família Rubiaceae e o pólen acessório à família Mimosoideae. Em maio, as maiores contribuições foram de *Mimosa quadrivalvis*, da família Fabaceae (50%), e de *Borreria capitata*, da família Rubiaceae (38%). Os resultados demonstraram que existe potencial para a produção de pólen apícola na região de Teresina no período chuvoso.

**Palavras-chave:** Abelha-africanizada, flora apícola, variação sazonal de produtividade.

**Agradecimentos:** À Embrapa Meio-Norte pelo apoio financeira, apoio institucional e pela bolsa concedida e aos funcionários da empresa pelo apoio logístico.

\*Trabalho financiado pela Embrapa.